



B0285

PROGRESSÃO DE LESÕES DE SUBSTÂNCIA BRANCA ANALISADA ATRAVÉS DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL

Antonio de Oliveira Lima Júnior (Bolsista ProfIS/SAE) e Profa. Dra. Simone Appenzeller (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A etiologia da lesão da substância branca (LSB) no LES ainda é desconhecida. OBJETIVO: Determinar a prevalência de LSB em pacientes com LES juvenil (LESj). MÉTODOS: Foi realizado um estudo transversal incluindo pacientes com LESj seguidos do ambulatório da pediatria da UNICAMP e controles sadios pareados por idade e sexo. Os pacientes e controles foram submetidos ao exame de RM. As LSB foram identificadas manualmente e segmentadas no programa Neuroline®. RESULTADOS: Foram incluídos 51 pacientes (47 mulheres) com idade média 16,96 anos (DP \pm 3,58) e 56 controles com idade média 19,25 anos (DP \pm 4,23). As LSB foram identificados em 44 (86%) pacientes e em 4 (7%) controles (P <0,001). No LESj identificamos predominantemente lesões subcorticais (72%), seguido por lesões periventricular (12%), LSB profunda (10%) e lesões corticais (6%). Nos controles foi observada predominantemente lesões subcorticais (48%), seguido por LSB (28%) e periventricular (1%). Tanto o número e volume das lesões (n = 1029 vs n = 44) (v = 35796.458 vs v = 1870,559 mm³) foi significativamente maior em pacientes com LES do que nos controles, pareados por sexo e idade (p <0,001).

LES - Lesão da substância branca - LES juvenil